

Diário de Cuiabá
16/1/97 A1, B1
177

Investigação em que o delegado Cláudio Gonçalves, o "Bujão", saiu depois de ser capturado pela Polícia Militar. O detento é um dos 50 que fugiram da Cadeia do Carumbá, no ano passado.

Matriz de Cuiabá

...taria Municipal de Educação. A informação é de que muitas escolas estenderam o prazo de confirmação até dia 22, à exceção do Liceu Cuiabano.

Fundador: Alves de Oliveira Colábia, quinta-feira, 16 de janeiro de 1997 Preço: R\$ 1,00

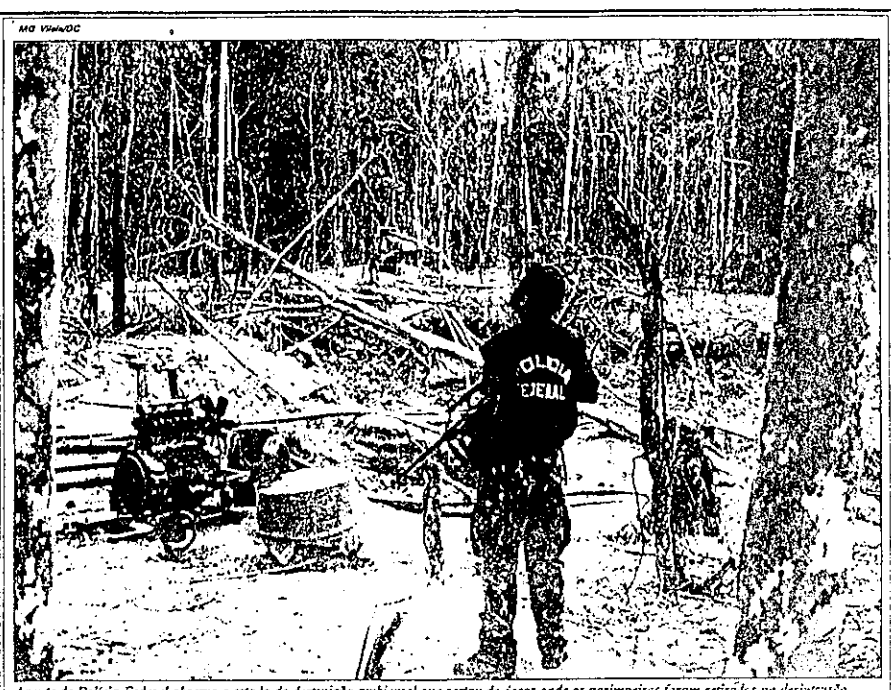
Boavista interessado em administrar o Bemat

Ministério quer apurar o sumiço de detento

O Ministério Público requereu à Secretaria de Segurança a abertura de inquérito para investigar o desaparecimento do detento Cláudio de Gonçalves, 26, visto pela última vez sendo preso por militares em frente aos portões do Carumbá, durante a fuga em massa de 10 de dezembro do ano passado. A Secretaria de Segurança já se adiantou à decisão do MP e deve ouvir ainda nesta semana a mãe do preso, Elza Gonçalves da Coordenadora de Polícia Civil. Vai ser designado um delegado para o caso. (Pág. B4)

Bando leva R\$ 40 mil do Banco do Estado

Pelo menos R\$ 40 mil em dinheiro e cheques foram roubados ontem, às 16h50, na agência do Bemat da Avenida Couto Magalhães, em Várzea Grande. O assalto foi à mão armada. O gerente da agência se negou a dar informações, alegando obediência ao regimento interno do banco. Um dos PMs que apuraram os fatos e que pediu para não ser identificado informou que os assaltantes agiram e depois fugiram numa moto de cores vermelha e branca. Outros assaltos foram registrados ontem em Cuiabá. (Pág. B4)



Agente da Polícia Federal observa o estado de destruição ambiental que restou de áreas onde os garimpeiros foram retirados na desintrusão

Polícia Federal decide retirar garimpeiros à força

A Polícia Federal, com o apoio de outros órgãos envolvidos na operação de desintrusão, vai invadir hoje os garimpos da Reserva Sararé, dos índios nhambiquaras (540 Km a Noroeste de Cuiabá), para realizar a retirada dos garimpeiros com o uso da força. O prazo de cinco dias dado para a saída espontânea dos

invasores terminou ontem e, agora, a PF está liberada para fazer a desintrusão "de qualquer forma", conforme revelou ao DIÁRIO o superintendente do órgão, Cláudio Luiz da Rosa. A PM estima que restaram pelo menos 1.500 garimpeiros na reserva indígena. (Págs. B1 e B2)

O Banco Boavista, com sede no Rio de Janeiro e uma agência em Cuiabá, está interessado em administrar temporariamente o Banco do Estado de Mato Grosso (Bemat). No último dia 10, a direção do Boavista entregou ao Governo do Estado e ao Banco Central uma carta de intenção, na qual se propõe conhecer os números do Bemat e apresentar uma proposta de administração, com o objetivo de reestruturar e preparar a instituição para a privatização. Desde 2ª-feira, o documento vem sendo analisado pelo Paiaguás, que teria demonstrado grande interesse pela ideia. O secretário de Modernização, Guilherme Müller, responsável pelo programa de privatização do Governo, estava ontem em Brasília discutindo a proposta com a direção do BC. (Pág. A2)

Escolas não cumprem o calendário de matrícula

A maioria das escolas públicas em Cuiabá não está seguindo o calendário de confirmação e matrícula elaborado pela Secretaria Municipal de Educação. A confirmação das vagas feitas pelos alunos que já estudam nas escolas deveria ser feita entre os dias 13 e 17 de janeiro e as matrículas, de 27 a 31 do mesmo mês. Muitas escolas estenderam o prazo da confirmação até dia 22, à exceção do Liceu Cuiabano. (Pág. B3)

ESPORTES

Edmundo pode acertar com a Portuguesa

O destino de Edmundo pode ser a Portuguesa. Hoje chega a São Paulo o italiano Nello Geronzi, diretor da Lazio, que vai conversar com o Vasco e o jogador, que terá seus salários pagos pela empresa italiana Cragnotti, dona da Lazio, que assinou contrato de co-gestão com a Portuguesa. O objetivo do clube italiano é fazer com que Edmundo jogue o Campeonato Paulista pela Lusa e no segundo semestre se transfira para o futebol italiano. O atacante Evarist desistiu de acertar com o Santos e assinou contrato com o Atlético Mineiro. (Pág. B6)

FHC vence a 1ª etapa da reeleição

O Governo venceu a primeira etapa da luta pela reeleição de FHC. A entenda que permite reeleger presidente, governadores e prefeitos foi aprovada ontem na comissão especial da Câmara por 19 votos a 11. O PFL, o PMDB e o PSDB, unidos, produziram 18 votos. O PSB deu o 19º. Os 11 votos contrário saíram de uma aliança entre o PPB de Maluf, o PT de Lula, o PDT e o PC do B. Agora, o Governo aguarda até ter a certeza de que dispõe de mais de 308 votos na Câmara para incluir a emenda na ordem do dia da sessão. (Pág. A3)



Henrique Alves (PFL), Benito Gama (PFL) e Michel Temer (PMDB), durante a votação na comissão especial

Filho imita Getúlio e se suicida

O fazendeiro Manoel Vargas, filho do ex-presidente Getúlio Vargas, foi encontrado morto ontem com um tiro no peito, na sua estância em Itaquí (734 Km de Porto Alegre). As primeiras informações apontam para suicídio, como fez Getúlio em 1954. Manoel tinha 79 anos. "Só podemos falar com certeza absoluta depois do laudo mas, extra-oficialmente, foi suicídio mesmo", disse o delegado de Itaquí Zeferino Luz Neto. Último filho ainda vivo do ex-presidente, Manuel Antonio Sarmiento Vargas foi prefeito da Barra, Al-



Ministro diz que França terá apoio do Planalto

O ministro Sérgio Motta, das Comunicações, ficou estarecado com o relatório sobre o quadro atual da Prefeitura de Cuiabá, lhe entregue ontem, em Brasília, pelo prefeito Roberto França (PSDB). As dívidas, que superam a R\$ 100 milhões, e os cinco meses de salários atrasados foram os itens que mais chocaram o ministro. "Vou ajudar Cuiabá do jeito que puder, com gestões junto aos órgãos competentes do Governo Fernando Henrique", prometeu Motta, durante audiência ao prefeito cuiabano. (Pág. A2)

Prefeitura e invasores não chegam a um acordo

Representantes das mais de 200 famílias que ocuparam no começo do mês uma área particular entre o bairro Bela Vista e o condomínio Terra Nova, na periferia de Cuiabá, se reuniram ontem com o secretário de Desenvolvimento Urbano, Joaquim Carvalho, para negociar uma saída pacífica do local. A área, de 19 mil metros quadrados, é cortada pelo Corregado Barbado. A Prefei-

ÍNDICE	
Política	A2 e A3
Opinião	A4 e A5
Nacional	A6
Economia	A7
Internacional	A8
Cidades	B1 a B4
Esportes	B5 e B6
Cultura	D1 a D4
Classificados	E1 a E8

26 Páginas

O Jornal de Mato Grosso
AGORA COM MAIOR

Diário de Curitiba
16/1/97 cont.
177

CIDADES

Cuiabá, quinta-feira, 16 de janeiro de 1997



Escola para o Altos da Glória
O secretário municipal de educação, Edvã Pereira Alves, esteve ontem pela manhã no bairro Altos da Glória conversando com os moradores e garantiu que neste ano nenhuma criança do local ficará fora da escola. Cerca de 300 crianças do bairro Altos da Glória ainda não têm onde estudar.

PÁGINA **B3**

Confusão na Prainha
As obras de vedação de um buraco na Avenida Tenente Coronel Duarte (Prainha), à altura da 15 de Novembro, causou confusão no trânsito de Curitiba ontem à tarde. A recuperação da pista deve ser finalizada somente hoje à tarde, de acordo com o engenheiro responsável pela obra. A chuva de ontem atrasou a recuperação.

PÁGINA **B2**



Calendário de matrículas
A maioria das escolas públicas não está seguindo o calendário de confirmação e matrícula elaborado pela Secretaria Municipal de Educação. Segundo este calendário, a confirmação de vagas feitas pelos alunos que já estudam nas escolas deveria ser realizada entre os dias 13 a 17 de janeiro e as matrículas seriam feitas de 27 ao 31 do mesmo mês.

PÁGINA **B3**

TELEFONES DE EMERGÊNCIA	
Corpo de Bombeiros	193
Pronto Socorro	192
Hospital Geral	624-1233
Polícia	190
Defesa Civil	199
Energia Elétrica	196
Acidentes de Trânsito	184
Polícia Rodov. Federal	667-1000

TELEFONES ÚTEIS	
Condomínio	150
SUNAB	198
Fiscalia Federal	146
Água e Esgoto	195
PROCON	1512
SINE	321-6416
Gás	197
Aeroporto	682-2210
Rodovias	621-9532
Fórum	321-8212
Preletoria Curitiba	624-5000

OPERAÇÃO SARARÉ I

A partir de hoje, garimpeiros serão retirados à força de Sararé

Prazo para saída pacífica terminou ontem; apenas 15 policiais federais estão na área

Foto: José Lourenço



A partir de hoje, os policiais federais estão liberados para fazer a desestruturação "de qualquer forma"



828 garimpeiros deixaram Pontes e Lacerda com ajuda do governo

828 garimpeiros saíram com ajuda do governo

Do enviado especial à Reserva Sararé
Até a manhã de ontem, exatos 828 garimpeiros já haviam deixado a cidade de Pontes e Lacerda em 17 ônibus fretados pelo governo do Estado, no esquema montado para esvaziar a cidade e transferir o problema social para outras regiões. Todos declararam ao governo não ter condições financeiras de pagar a passagem.
Segundo o levantamento feito pela Defesa Civil e Prosof, que trabalham em conjunto no Parque de Exposições da cidade, 34 pessoas já foram internadas na Santa Casa de Misericórdia com sintomas de malária, algumas em estado grave, 93 foram atendidas com problemas diversos de pele, diarreia forte e anemia. Por dia, o governo tem fornecido 200 refeições aos garimpeiros no Parque, onde eles ficam à espera do ônibus ser lotado para sair em direção a cidade como Peixeiro de Azevedo, Alta Floresta e Paranaitá.
Os garimpeiros estão sendo abrigados em quatro currais do Parque de Exposições, sem os

Idelfonso Pessoa, 45, que afirma estar se sentindo "expulso" da cidade, embora tenha procurado o Parque de forma espontânea. "Que Brasil é esse onde não podemos trabalhar?", pergunta. Pessoa tem quatro filhos em Peixeiro de Azevedo e conseguiu economizar apenas seis gramas de ouro, pouco mais de R\$ 60,00 durante um mês de trabalho no "Ferrugem IV".
Alguns garimpeiros estão enfrentando dificuldades para se dirigirem a outros Estados Hélio Guilherme, 22, estava há um dia esperando uma resposta sobre seu pedido de uma passagem para Minas Gerais, de onde veio há três meses. "Disseram que estavam dando passagens aqui", disse Guilherme, que conseguiu economizar 30 gramas de ouro mas pretendia juntar mais dinheiro para ir a outro garimpo daqui a "alguns dias".
O coordenador-geral da operação pelo governo do Estado, coronel Benedito de Souza, disse que não há condições de ajudar a todos os garimpeiros que

RIBEIRS VALENTE
Enviado especial à Reserva Sararé

A polícia e outros órgãos federais vão invadir hoje os garimpos da Reserva Sararé, dos índios nhamiquaras, a 540 km de Curitiba, para realizar a retirada dos garimpeiros até com o uso da força. O prazo de cinco dias dado para a saída espontânea dos invasores terminou ontem e agora a PF está liberada para fazer a desestruturação "de qualquer forma", segundo disse no início da operação o superintendente de Polícia Federal, Cláudio Luiz da Rosa.

O comandante-geral da operação pelo governo do Estado, coronel Benedito Souza, disse ontem ao Diário que estima restarem 1,5 mil garimpeiros em Sararé, principalmente no "Ferrugem IV", que chegou a ter 6 mil pessoas, segundo a Funai.
O plano da Polícia Federal aprovado pelo Ministério da Justiça, de que mobilizaria um efetivo de 90 homens, incluindo havia se cumprido até ontem à tarde. Apenas 15 policiais, em veículos inapropriados para as dificuldades do terreno (como uma camionete D-20 cabine dupla), sem tratores para dar apoio, estão em Pontes e Lacerda.

Na Rua Marechal Rondon, centro de Lacerda, onde se concentram as casas de compra e venda de ouro, o comentário geral era de que os donos dos 20 tratores que ainda estavam na área realizando fretes haviam deixado a reserva antontem. Em muitos pontos a partir do garimpo "Ferrugem II", o acesso só é possível com auxílio dos tratores.
"Muitos garimpeiros não conseguiram retirar as dragas", diz um comerciante que esteve antontem no "Ferrugem IV" e preferiu não identificar-se. Ele ouviu boatos de que haveria resistência por parte de alguns garimpeiros, mas não soube dizer em quais pontos da reserva.

Entre policiais, fiscais do Ibama e funcionários da Funai, a decisão informal é destruir dragas e equipamentos que ainda estejam ligados. Oficialmente, os coordenadores da operação pela Funai têm orientado seus servidores a não destruir motores dessa vez, ao contrário do que ocorreu em dezembro de 92, quando mais de 30 foram quebrados e incendiados. Agora, a Funai pretende reunir os motores e utilizá-los em benefício dos nhamiquaras.

Dois geólogos do DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral) vão acompanhar a equipe dos órgãos federais para autuar os donos de dragas e fazer a apreensão formal dos equipamentos.

O policiamento ostensivo da Polícia Militar nas ruas onde se concentram garimpeiros em Pontes e Lacerda foi reforçado desde ontem, segundo o coronel Benedito de Souza. As ações que vinham sendo feitas "serão intensificadas". A PN está fechando bares e instalando uma lixeira que dura todo o dia num trecho de 100 metros da Rua Marechal Rondon. As pessoas são paradas nas calçadas e questionadas sobre origem, destino e ocupação. Se não são da cidade, devem dizer onde estão hospede-



O acesso difícil aos garimpos é o inimigo da PF

Funai reocupa pontos estratégicos na reserva

Do enviado especial à Reserva Sararé
A Funai está reocupando pontos estratégicos da Reserva Sararé mesmo antes da saída dos garimpeiros. Ontem os funcionários passaram o dia reformando o posto indígena da Ponte Queimada, às margens do Rio Sararé, cerca de 30 km de Pontes e Lacerda, e a 700 metros de um garimpo.
Quinze índios nhamiquaras serão transferidos da aldeia maior para esse posto, ao Leste da reserva, receberão um trator e poderão iniciar uma lavoura. "A reconquista do território pelos próprios índios é um aspecto fundamental dessa operação", disse o administrador regional da Funai em Curitiba, Ademir Gudrin.

va, o pecuarista insistia em usá-la. O funcionário da Funai, Arivaldo dos Santos, teve que incendiar a ponte sobre o Rio Sararé, que dava acesso ao posto (antiga construção da fazenda), por duas vezes, fato que deu nome ao lugar.
Agora, a travessia é feita apenas de barco. Com lico e fiação, os servidores da Funai reabriram uma picada até a margem do rio. O administrador Ademir Gudrin disse que "dificilmente" a fiscalização será mantida no posto sem a participação maior dos nhamiquaras. "Precisamos colocar na ordem do dia que o índio deva ter consciência de que ele é o dono da terra", disse Gudrin.
Numa conversa mantida antontem, com os índios, Gudrin disse que eles manifestaram interesse em colocar 15 deles no posto reformado. O ponto é estratégico porque, de barco, é possível chegar muito perto